

CARACTERIZAÇÃO FÍSICA DE FRUTOS DE UMBUCAJÁ (*Spondias spp.*)

Laurenice Araujo dos Santos¹ Ana Cristina Vello Loyola Dantas,² Joedson Pinto Barroso³, Vanessa de Oliveira Almeida,¹ Claudia Garcia Neves³

¹ Engenheira Agrônoma, Mestranda em Recursos Genéticos Vegetais – UFRB/CNPMF.

² Professor do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Orientador PIBIC.

³ Graduando em Engenharia Agrônômica, Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Bolsista PIBIC/CNPq.

Pertencente à família Anacardiaceae, a umbucajazeira é uma frutífera nativa do Nordeste brasileiro, encontrada espontaneamente nas regiões semi-áridas, sub-úmida e semi-úmida. Seus frutos apresentam boa aparência, elevado teor de vitamina C e de glicídios, além de aroma agradável e sabor agridoce, sendo consumidos *in natura* ou na produção de polpas, licores, doces e sorvetes. Diversos fatores influenciam as características físicas dos frutos, dentre os quais destacam-se a constituição genética e as condições edafoclimáticas. A caracterização de acessos presentes nas regiões semiáridas torna-se necessária para identificar plantas potencialmente úteis para o processamento ou programas de melhoramento. O trabalho teve por objetivo estudar a variabilidade entre os acessos de umbucajazeira em dois anos de produção, por meio da caracterização física, nos Municípios do Semi-árido da Bahia (Rafael Jambeiro, Retirolândia, Santa Bárbara, Santo Estevão, Santa Terezinha e Serrinha). Os frutos foram coletados em área circular situada sob a copa da planta, que foi imaginariamente dividida em quatro quadrantes, coletando em cada um, cinco frutos maduros, em bom estado de conservação e com consistência rígida, perfazendo um total de vinte frutos por planta, sendo caracterizados quanto a massa, tamanho e rendimento de polpa. Os dados foram analisados por estatística descritiva utilizando-se medidas de tendência central (média) e de variabilidade dos dados (desvio padrão e coeficiente de variação). Os valores médios encontrados para a massa do fruto variaram de 9,10 a 25,73 g. Para o comprimento e diâmetro do fruto, os valores médios foram 34,84 e 26,30 mm, respectivamente. Os rendimentos de polpa ficaram compreendidos entre 54,61 e 76,40 %, considerados excelentes, quando o objetivo é a utilização no processamento industrial e consumo *in natura*. Os estudos revelaram ampla variabilidade física entre os acessos de umbucajazeira analisados.

Palavras-chave: Anacardiaceae, Melhoramento, Variabilidade.